

GRUPO MARIA ALICE – São Paulo

Professores e estudantes: PUC Campinas – Medicina
Unicamp – Enfermagem, Medicina e Odontologia
(Campinas e Piracicaba)

USP São Paulo - Enfermagem, Medicina e Odontologia

Santa Casa São Paulo – Medicina

Unifesp – Enfermagem e Medicina

PUC São Paulo – Medicina (Sorocaba)

Gestores: Secretaria Municipal de Saúde de Campinas,
São Paulo e Sorocaba.

SÍNTESE DA QUESTÃO A

QUAL A CONTRIBUIÇÃO DOS PROJETOS DO GRUPO PARA ATINGIR A SITUAÇÃO DESEJADA APONTADA PELO TERMO DE REFERÊNCIA?

As contribuições principais dos projetos do grupo se pautaram nas seguintes **perspectivas/propostas** para alcançar a situação desejada:

- ? considerar que as necessidades sociais são dinâmicas e que atendê-las envolve um processo contínuo e permanente de mudanças;
- ? considerar a complexidade das realidades metropolitanas e das instituições;
- ? manter espaço permanente de articulação com os serviços, sem burocratizar mas construindo um espaço institucionalizado;
- ? negociação entre a **Rede e a Academia** durante todo o projeto, com participação de gestores, professores, estudantes e usuários;

- ? **buscar ampliar o compromisso institucional com a mudança na graduação, envolvendo todos os atores;**
- ? **manter na Universidade o compromisso com uma “sintonia fina” e inserção “visceral” com a realidade concreta, tanto na formação, quanto nas pesquisas e na educação permanente;**
- ? **criação de espaço concreto (laboratório/núcleo) para maior visibilidade entre a Rede e a Instituição de Ensino Superior (IES);**
- ? **adequação e melhoria da estrutura física para a atenção aos usuários, para os trabalhadores de saúde e para os alunos e professores se reunirem, atenderem e estudarem... construir unidades de saúde mais adequadas, bonitas e acolhedoras;**
- ? **compromisso de contribuir com a educação permanente dos agentes comunitários de saúde e de todos os trabalhadores da equipe de saúde;**
- ? **que os **gestores de saúde** assumam como diretriz de governo a formação e a educação permanente na rede básica;**
- ? **reconhecer e desenvolver o prazer de trabalhar com a complexidade e a diversidade do trabalho na atenção básica.**

SÍNTESE DA QUESTÃO B

QUAIS AÇÕES CONJUNTAS (ESCOLA/SERVIÇOS) PODERIAM SER DESENVOLVIDAS PARA POTENCIALIZAR AS MUDANÇAS DESEJADAS?

- ? Consideramos fundamental aproveitar o que foi positivo das experiências anteriores como o VER-SUS, APRENDER-SUS, PROMED;
- ? investir na interdisciplinaridade e trabalho em equipe, potencializando recursos para os vários cursos, para a Rede e as Escolas;
- ? realizar capacitação pedagógica de todos os professores dos cursos para incluí-los no PROSAÚDE;
- ? procurar dar continuidade às mudanças na graduação independente do financiamento temporário do PRO-Saúde e das mudanças governamentais;
- ? buscar superar a visão de que o “SUS é para os pobres”
- ? clarear conceitos e termos sobre Rede do SUS, hospitais vinculados ao SUS etc;
- ? preocupação de garantir que os estudantes sejam participantes ativos nos processos de trabalho na rede e não somente observadores, sendo acolhidos pelos trabalhadores e pelos professores na atenção básica durante todo o curso;
- ? equilibrar as exigências universitárias e valorizar o trabalho na graduação e na atenção básica;
- ? **gestão colegiada** conjunta com serviços de saúde, professores, estudantes e usuários, tanto nos

- espaços já instituídos no SUS, quanto nas Escolas e entre os diversos cursos;
- ? divulgar e incrementar os exemplos de experiências bem sucedidas: discussão de casos referenciados, integrar os conteúdos das Ciências Sociais e Humanas (Antropologia, Teologia); capacitação de trabalhadores de saúde em metodologias de pesquisa, coordenador pedagógico como membro do conselho gestor da unidade de saúde...
 - ? realização de seminários por local /município ou regiões.

SÍNTESE DA QUESTÃO C

QUAIS MECANISMOS PERMITIRIAM O ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DO PROGRAMA?

- ? Construir indicadores de avaliação considerando as peculiaridades de cada projeto apresentado e os diferentes momentos de cada instituição na implementação da mudança na graduação;
- ? Que a definição dos Avaliadores seja com participação dos gestores e das escolas e que os mesmos tenham experiência acumulada com graduação e atenção básica;
- ? Que o processo de auto-avaliação inclua efetivamente todos os possíveis envolvidos no processo: professores de todo o curso, estudantes, gestores e trabalhadores dos serviços e usuários;
- ? Avaliação *in loco*, durante o processo todo, e nos três âmbitos: estrutural (institucional), particular

(de cada curso em seus momentos específicos) e singular (considerando os diversos participantes envolvidos no processo);

- ? Sistematizar, divulgar e socializar as avaliações, dando transparência aos mecanismos desenvolvidos nos projetos;**
- ? Comissão gestora local do PRO-Saúde responsável pelo acompanhamento e avaliação junto com os Ministérios da Saúde e da Educação.**

Outras questões:

Necessidade de discutir questões operacionais do Projeto e especificamente as ORÇAMENTÁRIAS.

Ponderação sobre o destaque ao Editorial da Folha sobre o exame do Cremesp, no sentido de apoiar as Escolas que lá estão sendo “criticadas”.